

(English)

2024 Dancing the Long Nineteenth Century Working Group Hub

Moving the Margins of the Long Nineteenth Century: Cartographies of Time and Space

Facilitators: Olivia Sabee, Pallavi Sriram, Melissa Melpignano

Accepting up to 14 submissions

The very notion of the long nineteenth century was developed in Europe and is anchored by its historical dates and political ideologies. By interrogating the space and time of the long nineteenth century – and thus the very conceptual framework of the Dancing the Long Nineteenth Century Working Group – and acknowledging that cultural exchange and circulation serve as engines of creativity, we aim to move beyond a national or continental model of inquiry. We seek perspectives that highlight the histories and experiences of the Global South, former colonies, and broader Atlantic World, and challenge the epistemic map of the Nineteenth Century as a site of inquiry. More specifically, this hub is interested in shifting the margins of how the long nineteenth century has been conceptualized in dance historiography and dance studies. We invite papers that directly interrogate the temporal and spatial scope of the nineteenth century, especially perspectives and sources that enrich the present state of the field.

What kinds of inquiries can expand the spatial and temporal cartographic horizons in the construction of the long nineteenth century? What do we learn when different temporal and spatial borderlines shape nineteenth-century studies in dance?

We welcome scholarly and/or performative presentations that directly interrogate the temporal and spatial borders of the nineteenth century through approaches such as, but not limited to:

- underrepresented dance geographies and methods
- archival politics and sources
- colonial, commercial, and personal networks
- institutional and non-institutional networks
- economies of circulation including fashion, iconography, music, and touring
- influences of social and political movements, ideologies, and aesthetics

The HUB will be structured with 3-4 presenters (both scholarly papers and embodied presentations) and 3-4 respondents across each of two sessions (6-8 speakers total per session) in which each presenter and respondent shares a short presentation of 10-12 minutes. The third session will be a roundtable in which each presenter and respondent shares their thoughts directly addressing the core questions of the HUB. Each presenter will pre-circulate their material to the entire HUB two weeks prior to the conference. Once all participants have been selected, interested hub members will develop a shared bibliography of three readings to be completed prior to the conference. All sessions will be open to audience members.

(Español)

Hub 2024 del Grupo de trabajo "Bailando el Largo siglo XIX".

Mover los márgenes del Largo siglo XIX: cartografías del tiempo y el espacio

Facilitadoras: Olivia Sabee, Pallavi Sriram, Melissa Melpignano

Máximo 14 participantes

La noción misma del Largo siglo XIX se desarrolló en Europa y está anclada en sus fechas históricas e ideologías políticas. Al cuestionar el espacio y el tiempo del Largo siglo XIX, y por lo tanto el marco conceptual del Grupo de trabajo "Bailando el Largo siglo XIX", y reconociendo que el intercambio cultural y la circulación sirven como motores de la creatividad, buscamos ir más allá de un modelo de investigación nacional o continental. Apuntamos a desarrollar perspectivas que destaquen las historias y experiencias del Sur Global, las antiguas colonias y el mundo atlántico más amplio y desafíen el mapa epistémico del siglo XIX como un lugar de investigación. Más específicamente, este Hub está interesado en desplazar los márgenes de cómo se ha conceptualizado el Largo siglo XIX en la historiografía de la danza y en los estudios de la danza. Invitamos a trabajos que interroguen directamente el alcance temporal y espacial del siglo XIX, especialmente perspectivas y fuentes que enriquezcan el estado actual del campo.

¿Qué tipos de investigaciones pueden ampliar los horizontes cartográficos espaciales y temporales en la construcción del Largo siglo XIX? ¿Qué aprendemos cuando diferentes límites temporales y espaciales dan forma a los estudios del siglo XIX en la danza?

Damos la bienvenida a presentaciones escritas y/o performáticas que interroguen directamente los límites temporales y espaciales del siglo XIX a través de enfoques como los siguientes, aunque no limitados a estos:

- Geografías y métodos de danza subrepresentados.
- Políticas y fuentes de archivo.
- Redes coloniales, comerciales y personales.
- Redes institucionales y no institucionales.
- Economías de circulación, incluyendo moda, iconografía, música y giras.
- Influencias de movimientos sociales y políticos, ideologías y estéticas.

El *Hub* se estructurará en 3-4 presentadores (tanto presentaciones escritas como presentaciones corporales) y 3-4 comentaristas en cada una de las dos sesiones (6-8 oradores en total por sesión). Cada uno de los presentadores y comentaristas comparten una breve presentación de 10-12 minutos. En la tercera sesión se desarrollará una mesa redonda en la que cada presentador y comentarista comparten sus

pensamientos y abordan las preguntas centrales. Cada presentador distribuirá su material a todo el *Hub* dos semanas antes del Congreso. Una vez que se hayan seleccionado a todos los participantes, los miembros interesados del *Hub* desarrollarán una bibliografía compartida de tres lecturas que se completarán antes del Congreso. Todas las sesiones estarán abiertas a la audiencia.

(Português)

Hub 2024 do Grupo de Trabalho Dançando o Longo Século XIX

Movendo as margens do Longo século XIX: cartografias do tempo e do espaço

Facilitadoras: Olivia Sabee, Pallavi Sriram, Melissa Melpignano

Máximo 14 participantes

A noção de longo século XIX foi desenvolvida na Europa e está ancorada em informações históricas e ideologias políticas. Ao interrogar o espaço e o tempo do longo século XIX – e, portanto, a própria estrutura conceitual do Grupo de Trabalho Dançando o Longo Século XIX – e reconhecendo que o intercâmbio e a circulação culturais servem como motores da criação, pretendemos ir além de uma dimensão nacional ou modo de investigação continental. Procuramos perspectivas que destaquem as histórias e experiências do Sul Global, das antigas colônias e de um mundo Atlântico mais amplo, para desafiar o mapa epistêmico do século XIX como local de investigação. Mais especificamente, este hub está interessado em mudar as margens de como o longo século XIX foi conceituado na historiografia e nos estudos da dança. Convidamos comunicações (papers) que questionem diretamente o âmbito temporal e espacial do século XIX, especialmente perspectivas e fontes que possam enriquecer o estado da arte da área de conhecimento.

Que tipos de indagações podem ampliar os horizontes cartográficos espaciais e temporais na construção do longo século XIX? O que aprendemos quando diferentes fronteiras temporais e espaciais moldam os estudos de dança do século XIX?

Aceitamos apresentações acadêmicas e/ou performativas que questionem diretamente as fronteiras temporais e espaciais do século XIX através de abordagens como (mas não limitadas a elas):

- geografias e métodos de dança sub-representados
- arquivos políticos e fontes
- redes coloniais, comerciais e pessoais
- redes institucionais e não institucionais
- economias de circulação, incluindo moda, iconografia, música e turnês
- influências de movimentos sociais e políticos, ideologias e estética

O Hub será estruturado em 3 a 4 apresentadores (artigos acadêmicos e apresentações práticas) e 3 a 4 comentadores em cada uma das duas sessões (6 a 8 palestrantes no total por sessão), em que cada apresentador e comentadores compartilham uma breve apresentação de 10 a 12 minutos. A terceira sessão será uma mesa redonda em que cada apresentador e comentador compartilham suas ideias abordando diretamente as questões centrais do hub. Cada apresentador distribuirá previamente seu material para todo o hub, duas semanas antes da conferência. Depois que todos os participantes forem selecionados, os membros interessados do hub desenvolverão uma bibliografia compartilhada de três leituras a serem concluídas antes da conferência. Todas as sessões serão abertas ao público.